

Palavras do Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Akira Yamada,

Sessão Solene em homenagem

aos 111 Anos da Imigração Japonesa no Brasil

(8 de julho de 2019, Plenário do Senado Federal)

Excelentíssima Senhora Senadora Leila do Vôlei,

Senhoras e senhores,

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a todos por esta maravilhosa oportunidade de comemorar os 111 (cento e onze) anos da imigração japonesa. E agradeço também pela iniciativa da Senadora Leila do Vôlei para realizar esta sessão. Gostaria de parabenizar o Brasil por ser campeão da Copa America. Lamentavelmente o adversário do final não foi o Japão, mas estou muito contente com a vitória do Brasil no final da Copa

Desde que os primeiros imigrantes japoneses chegaram em 1908 (mil e novecentos e oito), apesar de terem enfrentado inúmeras dificuldades, os imigrantes dedicaram-se com afinco, e os

seus descendentes deram uma grande contribuição ao desenvolvimento do Brasil e tornaram-se hoje membros indispensáveis da sociedade brasileira. Atualmente, a comunidade nipo-brasileira no Brasil é composta por aproximadamente dois milhões de pessoas, e, no Japão, vivem cerca de duzentos mil brasileiros.

Os dois países, que são apoiados nesse laço pessoal, compartilham os valores fundamentais como democracia, liberdade e império da lei, construindo as relações tradicionalmente amigáveis. Até agora, têm implementado em conjunto diversos projetos de grande escala, chamados “projetos nacionais”. Por exemplo, podemos citar o desenvolvimento agrícola dos Cerrados, Usiminas, Cenibra, Ishibrás, Albrás, desenvolvimento de Carajás, etc. Especialmente, o PRODECER, Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados, transformou a região dos cerrados em uma das maiores regiões produtoras agrícolas, transformando o Brasil em um dos maiores produtores e exportadores de soja no mundo.

Considero esse projeto como aquele que tanto os japoneses como os brasileiros devem se orgulhar. Além disso, o Japão tem contribuído em áreas como a infraestrutura urbana, a transmissão digital de sinal de televisão, a prevenção de desastres naturais, e a introdução do modelo de polícia comunitária *KOBAN*.

No ano passado, quando comemoramos os 110 anos da imigração japonesa, o Senado Federal realizou a Sessão Especial aqui neste plenário.

Em 2019, os dois países entraram numa nova era. No Brasil, começou o novo governo do Presidente Bolsonaro em janeiro, com a grande renovação no Congresso Nacional. E, no Japão, Sua Alteza Príncipe Herdeiro foi entronizado ao trono como Sua Majestade Imperador do Japão, iniciando uma nova era chamada “Reiwa” que significa “bela harmonia”.

Em relação às relações bilaterais, em janeiro deste ano, foi realizada a Reunião de Cúpula Japão-Brasil, e foi estabelecida uma relação de confiança entre os dois chefes de governos. Em fevereiro, com a visita dos jovens parlamentares brasileiros ao Japão, inclusive

o Senador Marcos Rogério, teve o início um novo intercâmbio parlamentar. No final do mês passado, o Presidente Bolsonaro visitou o Japão para participar na Cúpula do G20 em Osaka. Nessa ocasião, foi realizada com o Primeiro Ministro Abe a segunda Reunião de Cúpula Japão-Brasil na qual concordaram que os dois países vão buscar a promoção ainda maior de comércio e investimentos, e exaltaram as cooperações em progresso em amplas áreas como segurança pública, defesa civil, conservação do meio ambiente, justiça criminal, educação, e apoio para refugiados venezuelanos, compartilhando a ideia no sentido de continuar promovendo novas cooperações. Além disso, o Primeiro Ministro Abe afirmou que aprecia a iniciativa de promover as reformas do governo Bolsonaro.

Eu também estou convicto de que se as reformas no Brasil avançarem, muitas empresas japonesas voltarão a olhar para o Brasil novamente para se instalar no Brasil e aumentar os investimentos.

O Presidente Bolsonaro me disse: “quero que considere que sou amigo do Japão”. Espero que os dois países continuem trabalhando juntos, como Parceiros Estratégicos Globais, sobre as agendas internacionais diversas como a reforma das Nações Unidas, incluindo a do Conselho de Segurança, e a reforma da OMC, além de fortalecer as cooperações bilaterais.

Para terminar minhas palavras, gostaria de reiterar os meus agradecimentos como o Embaixador do Japão no Brasil a todos os senadores e as pessoas ligadas às duas Casas e ao governo, e a comunidade nikkei, que estão apoiando as relações entre os dois países.

Muito obrigado.